



CENTRO DE ESTATÍSTICA RELIGIOSA E INVESTIGAÇÕES SOCIAIS - CERIS

O CERIS foi criado em 1962, como ato conjunto da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), atendendo a uma exigência das ações pastoral e social da Igreja Católica do Brasil. Além da coleta e do tratamento estatístico das informações sobre a Igreja Católica do Brasil, a missão do CERIS é propiciar aos setores excluídos da sociedade, a realização da melhoria de suas próprias condições de vida, estimulando a reflexão e práticas sociais transformadoras, principalmente aquelas de caráter local, efetivadas pelas próprias comunidades. Os primeiros anos da vida de CERIS foram dedicados à coleta e ao tratamento de dados estatísticos da Igreja e a estudos de sociologia da religião. Mais tarde os estudos e pesquisas foram estendidos às áreas de economia e de sociologia geral. Em 1966, o CERIS publicou o 1º Anuário Católico do Brasil. Desde então, o CERIS tem ampliado seu escopo de atividades, sempre com a característica de independência do governo e compromisso humanitário, não tendo objetivos comerciais. O CERIS desenvolve sua ação por meio de uma equipe multidisciplinar, permanente, de 30 funcionários, alguns com mestrado e doutorado. O CERIS utiliza a estatística como ferramenta, de tratamento de dados, em suas várias atividades de apoio a projetos sociais, de pesquisas religiosas e de avaliação. Entre os métodos mais utilizados estão: amostragem (definição de tamanho de amostra, amostragem em mais de dois estágios, amostragem com seleção de unidades com probabilidade proporcional a uma medida de tamanho); análise multivariada (análise de correspondências e análise de conglomerados); análise de satisfação baseada em escalas (likert); análise de variância e covariâncias, análise de séries temporais; além da tabulação e análise descritiva de dados das pesquisas realizadas. CERIS é uma instituição reconhecida como de utilidade pública federal, nos termos do decreto de 18 de setembro de 1967, e está credenciado pelo programa governamental Fome Zero como participante.

A sustentabilidade financeira da instituição é obtida por programas de trabalho com organizações internacionais de cooperação tais como ADVENIAT (Ale), ARGIDIUS (Hol), CMC AMA (Hol), CORDAID (Hol), DKA (Áustria), FASTENÖPFER (Sui), MISEREOR (Ale), MIVA (Hol), PORTICUS (Hol), SCLA USCCB (EUA), SOLIDARIDAD (Hol), bem

como por meio de contratos de serviços com AMAI-VOS (Br), ANAMEC (Br), CEDAC (Br), CNBB (Br), CRB (Br), DIEESE (Br), Fundação FORD (EUA), Ministério do Desenvolvimento Agrário, SKN (Hol), VIC (Bel), entre outros.

As seguintes ações atuais podem ser relacionadas, entre as mais significativas:

- a) **Censo Anual da Igreja Católica do Brasil – CAICBr:** O censo compreende a pesquisa quantitativa e qualitativa permanente sobre a presença da Igreja Católica no território brasileiro. O trabalho do censo representa o contato com todas as dioceses, mais de 9000 paróquias e de mil congregações, dispersos sobre 5.583 municípios. Parte da informação é publicada, a cada dois anos, no **Anuário Católico do Brasil**.
- b) Presença permanente junto à CNBB e à CRB, com participações em diversas instâncias das instituições, principalmente na Semana Social e nas assessorias e análises sócio-religiosas.
- c) Desde 1979, o CERIS controla um fundo de doações para pequenas iniciativas comunitárias. O montante das concessões, em geral, não excede a importância de US\$ 3.000 por projeto. Os beneficiários preferenciais são grupos informais que pretendem começar atividades de geração de renda, organizar cursos de formação ou realizar campanhas. Além disso, o fundo apóia projetos pastorais no campo do planejamento, do treinamento, de atividades coletivas e de equipamento para unidades sociais de paróquias. Nos últimos 25 anos, o fundo analisou mais de sete mil pedidos e aprovou mais de três mil projetos. Os recursos provêm das organizações internacionais de cooperação acima mencionadas.
- d) CERIS integra a *Red Puentes*, uma rede formada por organizações da sociedade civil de Argentina, Brasil, Chile, México, Peru, Uruguai e Holanda, com o objetivo de promover uma cultura de responsabilidade social empresarial na América Latina.
- e) Acompanhamento e Avaliação. O CERIS acompanha e avalia projetos em todo o território nacional, para organismos multilaterais de desenvolvimento, bem como para organizações da cooperação internacional. Também acompanha projetos diocesanos e pastorais. Em muitos casos, o CERIS prepara equipes locais para aplicar metodologias de planejamento e as capacita para usar técnicas de monitoramento e avaliação. Além disso, as equipes locais são treinadas em alguns temas específicos, tais como segurança alimentar, saúde, protagonismo infanto-juvenil, gênero, geração de renda, políticas públicas e instrumentos de avaliação de resultados e indicadores, captação e gestão de recursos.

- f) Pesquisas. O CERIS realiza permanentemente pesquisas sociológicas, dirigidas a investigar, entre outros assuntos, religião, realidade urbana e projetos educacionais. Realiza também seminários nestes e em outros temas sociais.

Alguns exemplos de pesquisas:

No campo da religião:

1. Migração religiosa no Brasil. Pedida recentemente pela CNBB, esta pesquisa nacional verifica as motivações principais dos católicos e não católicos para mudarem de religião. Os resultados estão sendo apresentados na 43ª Assembléia Geral da CNBB.
2. Novas formas de crer. Pesquisa que examina as tendências de práticas das igrejas cristãs no Brasil.
3. Catolicismo em Brasil. Pesquisa que examinou tendências de práticas dos católicos em seis capitais brasileiras.

No campo social:

1. Levantamento da população de rua do Brasil. Pesquisa em fase final de negociação com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.
2. Responsabilidade social empresarial. Pesquisa entre companhias holandesas, portuguesas, espanholas e alemãs que atuam no Brasil, para identificar o nível e a qualidade da responsabilidade social de suas ações, do ponto de vista das organizações da sociedade civil, usando como referência as diretrizes da OCDE e da OIT.
3. Agenda 21 local de Santa Teresa. Santa Teresa é o único bairro do município do Rio de Janeiro, onde uma ONG conseguiu habilitar-se a um programa do governo federal, mediante o qual obteve recursos para pesquisar e propor soluções às exigências da agenda 21. Este projeto consistiu na pesquisa de dados secundários, na pesquisa da opinião e no exame entre formadores de opinião das características do bairro, no sentido de elaborar a agenda 21 local.

Além disso, o CERIS realiza diversos outros projetos de pesquisa nos campos de educação e em mudanças no mundo do trabalho, com o objetivo de propor alternativas para trabalhadores e seus sindicatos.

- g) Publicação de séries de livros e de cadernos temáticos, baseados nas próprias pesquisa e atividades.
- h) Elaboração e distribuição de cadernos didáticos do tipo instrução programada, para uso por trabalhadores e líderes sindicais.

- i) Avaliação do programa de formação de lideranças sindicais para o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio Econômicos), com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento.
- j) Concurso nacional ação de Durban, financiado por Fundação Ford, com o objetivo de premiar organizações da sociedade civil, com ações aderentes ao protocolo da III Conferência Mundial das Nações Unidas Contra o Racismo, a Xenofobia e a Intolerância Correlata, realizada em Durban, na África sul, em setembro 2001.
- k) Estabelecimento do Centro Brasileiro de Referência em Tecnologia Social em parceria com o Instituto de Tecnologia Social.
- l) Convênio com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, para executar formação técnica e geral de agricultores assentados e em fase de assentamento rural.